

Estados têm

Dívida pública ainda a pagar

US\$ 46 bilhões

A dívida dos estados e municípios com a União é de US\$ 46 bilhões, sendo que 80% estão concentrados nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. Do montante global, segundo o governador do Ceará, Ciro Gomes, US\$ 12 bilhões já estão vencidos, um valor que corresponde a 3% do PIB, exatamente o tamanho do déficit previsto para a União esse ano.

O governador do Ceará critica a inadimplência dos maiores estados com a autoridade de representante de uma das mais pobres unidades da federação que, no entanto, conseguiu colocar suas contas em dia. E defende uma medida drástica contra os estados que não aceitarem a proposta de renegociação de dívida do governo federal, que propõe o reescalonamento desses débitos em 20 anos, sendo que os estados comprometeriam 9% de sua arrecadação para esse fim no primeiro ano, e 11% nos anos seguintes.

A questão é que os mais endividados — como São Paulo que sozinho responde por 30% das dívidas — Rio Grande do Sul e Minas Gerais não aceitam a proposta de comprometimento de 9% da receita. “Se eles não concordarem, acho que o governo federal deve cobrar na marra”, sugere Ciro Gomes. De acordo com o governador do Ceará, a União não pode abrir mão de cobrar as dívidas dos estados, que têm um impacto grande sobre o Tesouro. Segundo ele, toda a arrecadação federal é de 21% do PIB, quando já foi de 30% na década de 70. “A menor receita pública do mundo é a brasileira. Na Europa, ela é, na média, de 40%, e de 34% no Japão”, afirma.

Igualdade — O governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, que também administra uma das maiores dívidas estaduais, garante que não criará oposição para aceitar a proposta de pagamento feita pelo governo federal. Ressalva, no entanto, que só concordará em fazer o pagamento se for dado tratamento igualitário a todos os estados. “Nós só pagaremos esses percentuais caso o governo de São Paulo também pague.” (C.D.)

13 JUN 1993